

Diante da contemporaneidade, diversas produções e efeitos do presente são disparados (re) configurando formas de ser e estar no cotidiano, constituindo-se processos de subjetividade, cujos atravessamentos incluem também o uso da Tecnologia de Informação e de Comunicação (TIC). Computadores, redes virtuais, internet, blogs e e-mails produzem ensaios dos modos de vida, inclusive do adulto idoso. Com isso, delinea-se esse projeto partindo da hipótese de que a socialização on-line pode ser um fator de inclusão social de Adultos Idosos e familiares no TIC, uma vez que esse recurso pode ser um canal de trocas sociais de informação e de afetividade com pessoas dos mais diversos arranjos sociais, sejam, amigos, familiares e grupos de entretenimento. Ao mesmo tempo, tornar-se um espaço promotor do desenvolvimento sócio-cognitivo. Como objetivo de pesquisa busca-se identificar e analisar alternativas de socialização e inclusão on-line que comunidades virtuais que permitem que idosos envolvam-se em processos de aprendizagem entre pares de uma comunidade. Também, busca-se investigar potencialidades e limitações das interfaces digitais das plataformas que possibilitam essas comunidades virtuais. A presente pesquisa desenvolve-se como uma Netnografia do tipo Blended. Os principais instrumentos de coleta foram entrevistas semi-estruturadas, entrevistas episódicas, observação participante seja no espaço de convivência como na comunidade virtual. Na pesquisa netnográfica blended utilizam-se espaços online e off-line. Os espaços off-line foram estruturados como encontros, quinzenais com os membros da comunidade. Estes encontros tem por finalidade potencializar as trocas assim como coletar dados por observação direta do letramento e da socialização mediada por tecnologia dos idosos. Nos espaços online foram observadas as trocas e participações dos membros em duas plataformas (orkut e facebook). O projeto desenvolve-se há três anos, e encontra-se na sua fase final de análise com a fragmentação e unitarização dos dados em busca de evidências que apoiem ou refutem as hipóteses iniciais. Os resultados preliminares evidenciam uma apropriação cultural das ferramentas digitais, o que se reflete no letramento digital dos participantes. Há, também, uma aprimoração de conhecimentos por parte dos idosos ao participarem de processos de aprendizagens colaborativos entre os pares da comunidade.